

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2010
(02 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010)

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Viçosa
- 1.2. Grupo: Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://www.ded.ufv.br/pet/>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: agosto/1994
- 1.5. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Economia Doméstica
- 1.6. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (X) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
- 1.7. Nome do Tutor: Simone Caldas Tavares Mafra
- 1.8. E-mail do Tutor: sctmafra@ufv.br
- 1.9. Titulação e área: Bacharel e Licenciada em Economia Doméstica, 1989, UFV; M.Sc. Engenharia de Produção/Ergonomia de Projeto, 1996, UFSC; D.S. Engenharia/Engenharia de Produção, 1999, UFSC.
- 1.10. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): Jan/2007.

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

2.1. Atividades de Ensino

As atividades de ensino apresentadas neste planejamento terão como princípio toda atividade realizada pelas estudantes bolsistas para outros estudantes do curso onde está inserido o grupo, bem como a outros cursos da Universidade, objetivando a troca de informações e experiências entre eles, visto que é nesta praxe que o crescimento e consolidação do conhecimento formal serão possibilitados. Também serão consideradas atividades de ensino aquelas direcionadas aos bolsistas PET objetivando melhoria do aprendizado e conhecimento para a formação de excelência. Destaca-se que, as atividades mencionadas, necessariamente serão desenvolvidas dentro do espaço acadêmico da Universidade, enfatizando com isto o caráter de ensino.

1) Circuito de Seminários:

Cada bolsista do Programa estruturará seminário sobre tema de interesse seja este abrangente ou específico para sua formação, que será compartilhado, através de apresentação aberta a toda comunidade acadêmica. Nesta atividade as bolsistas utilizarão do método da

revisão bibliográfica considerando material impresso ou sites relacionados ao tema selecionado. Além da apresentação em forma de seminário, o material da revisão bibliográfica, será trabalhado de forma a viabilizar a publicação em eventos e, ou periódico técnico-científico.

Espera-se que nesta atividade ocorra a ampliação do vocabulário técnico e lingüístico dos envolvidos; intercâmbio e enriquecimento científico e cultural; prática da leitura crítica, da escrita, da oralidade e da compreensão de textos de caráter técnico-científico.

Com os seminários têm-se o intuito de motivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos acadêmicos e culturais, por meio de leituras extra-curriculares de temáticas referentes às áreas do curso e acesso a biografias de autores conceituados nos diferentes ramos da arte que influenciaram e influenciam a sociedade mundial. Dessa forma, os seminários contribuirão para formação acadêmica ampla e de excelente nível, resultando em um profissional crítico considerando os aspectos técnicos, sociais e culturais trabalhados. Além disso, espera-se que, com a realização desses, haja maior interação entre os bolsistas e os demais alunos do curso vinculado ao Programa e da UFV, uma vez que a presença destes nos seminários poderá gerar debate e conseqüente troca de experiências e informações.

A proposta de seminários para o ano de 2010 versará sobre as seguintes temáticas:

- Tema: Ética Profissional

Prelecionista: Alessandra Vieira Almeida

- Tema: Distúrbios Alimentares

Prelecionista: Daniela do Carmo de Lara

- Tema: Os impactos da Segunda Guerra sobre a Mulher

Prelecionista: Dyjane dos Passos

- Tema: Turismo Rural

Prelecionista: Edna Lopes Miranda

- Tema: Educação Ambiental

Prelecionista: Eliziana Roberta dos Santos Lopes

- Tema: Aplicação do Método Coaching Pedagógico na APAC

Prelecionista: Janaína Soares Vilela

- Tema: Biografia: Oscar Niemeyer

Prelecionista: Leilane Rigoni Bossatto

- Tema: Adoção no Brasil

Prelecionista: Leiliane Cristina Gomes da Silva Lima

- Tema: Nanotecnologia

Prelecionista: Nathalí Amaral de Souza

- Tema: Gestão de Resíduos Hospitalares ou Movimentos Eclesiais de Base

Prelecionista: Patrícia Ferraz do Nascimento

- Tema: Boas Práticas de Fabricação

Prelecionista: Regiani Teixeira Capistrano

Tema: As Organizações Não-Governamentais – ONGs

Prelecionista: Vanessa Aparecida Moreira de Barros

2) Filmes Técnicos e Culturais (CINEPET/ED):

Esta atividade objetiva a exibição de filmes técnicos e culturais relativos a diversas áreas do curso, assim como áreas afins. Essa atividade será aberta à toda comunidade acadêmica, visando principalmente a integração dos alunos e professores do curso de Economia Doméstica com o grupo bem como o enriquecimento cultural, estimulando a reflexão sobre valores que possam referendar a cidadania e a consciência social de todos os participantes, aspecto imprescindível para efetivação da educação formal. Com a referida atividade, espera-se proporcionar o lazer coletivo, a análise crítica e debate sobre realidade ou ficção no mundo.

Sugestões de filmes a serem exibidos:

Filme 1: Sete Vidas

Ben Thomas, um agente do Imposto de Renda, esconde um trágico segredo que envolve um sentimento de culpa. Devido a isso, ele decide ajudar sete pessoas desconhecidas a mudar de vida. Nesta jornada, o protagonista conhece a paciente Emily Posa, que se aproxima dele e acaba transformando sua vida.

Filme 2: UP

Uma aventura cômica que decola (e eleva o astral) no verão norte-americano de 2009. Carl Fredricksen passou a vida toda sonhando em explorar o planeta e em aproveitar a vida ao máximo. Mas aos 78 anos de idade, parece que a vida o ignorou, até que uma reviravolta do destino (e um persistente Explorador de Terras Selvagens de 8 anos, chamado Russell) dá um novo sentido para sua vida. Up leva o público em uma emocionante aventura na qual a dupla improvável enfrenta uma região remota, vilões inesperados e animais selvagens.

Filme 3: Sim Senhor

Após o convite de um amigo, Carl Allen decide ir em um culto de auto-ajuda, que tem por base dizer sim a qualquer coisa que lhe aconteça ou ofereçam. Ao seguir este preceito a vida de Carl começa a mudar, fazendo com que seja promovido e conheça Allison, por quem se apaixona. Porém ao tentar aproveitar todas as oportunidades que lhe surgem Carl começa a notar que tudo que é em excesso pode também cansar.

Filme 4: O Menino do Pijama Listrado

Durante a Segunda Guerra Mundial, uma família alemã se muda de Berlim para Auschwitz, quando o patriarca é ordenado a trabalhar em um campo de concentração. Assim, Bruno, um garoto de 8 anos e filho do oficial, começa uma linda amizade com um menino judeu da mesma idade. O filme mostra o modo como o preconceito, o ódio e a violência afetam pessoas inocentes, especialmente as crianças.

3) Visitas Técnicas:

O local escolhido para a visita técnica do PET/ED é a cidade do Rio de Janeiro, onde as bolsistas visitarão locais que trabalhem temáticas ligadas ao curso de Economia Doméstica, quais sejam: responsabilidade social e ambiental; a formação de profissionais na área de projetos sociais; avaliação da qualidade de produtos; gestão de hotelaria, assim como locais que proporcionem aprendizado cultural.

Com relação à atividade visita técnica, espera-se que a mesma contribua para o desenvolvimento não só acadêmico, como também cultural, social e crítico das bolsistas e a tutora, visto que proporcionará a vivência *in loco* de teorias e experiências adquiridas em sala de aula, durante a realização do curso no ambiente de Universidade. Além do que permitirá vivenciar realidades cotidianas diferentes.

4) Oficinas e Cursos

Estas atividades têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica, profissional e pessoal das bolsistas, assim como da tutora por meio da participação em cursos e oficinas que versam sobre diferentes temas, quais sejam:

- Projetos de Intervenção Social;
- SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) pacote estatístico voltado para a análise de dados de pesquisa quali-quantitativas, muito comuns nas ciências sociais.
- Etiqueta Social;
- Boas Práticas na Agroindústria.

5) INFOPET/ED:

Organização do informativo do PET/Economia Doméstica por meio de mural disponibilizado no prédio Anexo da Economia Doméstica com periodicidade bimestral. Por meio deste os estudantes do curso serão informados e se atualizarão sobre eventos importantes e de interesse da comunidade acadêmica e profissional, e que acontecerão durante o ano em curso. Nesse veículo de informação também serão divulgadas as oportunidades de estágios e bolsas, as atividades do PET com ênfase nos circuitos de seminários, CINE/PET, programas e projetos e cursos e minicursos.

Espera-se que o INFOPET/ED se mantenha como um canal direto de comunicação do grupo com os demais estudantes e professores do curso, aumentando assim a interação entre os mesmos, bem como com o Departamento e instituições estudantis e de classe.

6) Grupo de Estudo Dirigido

Esta atividade terá como finalidade a discussão de artigos científicos de revistas indexadas em base de dados, abordando diferentes áreas da Economia Doméstica. Serão selecionados 12 artigos, sendo que cada bolsista terá a responsabilidade de apresentação de um

destes artigos a cada reunião.

Objetiva-se com esta atividade contribuir para o desenvolvimento acadêmico e crítico das bolsistas e da tutora, por meio de debates dos temas socializados.

7) Leitura de Livros

Cada bolsista fará a leitura de um livro dentro de diferentes classificações, podendo ser: ficção, romance, biografia, entre outros. Após a leitura será realizada uma discussão sobre as temáticas abordadas pelos livros, além da elaboração de uma resenha crítica.

A atividade tem como objetivo incentivar a leitura de livros, que não sejam específicos das áreas de conhecimento do curso, possibilitando o contato com outro tipo de linguagem, para ampliar a facilidade na interpretação e construção de texto tanto para a vida acadêmica como pessoal dos envolvidos.

8) XIII Ciclo de Palestras (Recepção aos Calouros)

O XIII Ciclo de Palestras – Recepção aos Calouros, ocorrerá nos dias 16 e 17 de março de 2010, é uma atividade destinada aos calouros do curso de Economia Doméstica, para informá-los e apresentá-los de forma diferenciada, aos principais órgãos representativos da UFV e do curso ao qual estão ingressando. Este se dará em forma de palestras que durarão dois dias. Nestas serão abordadas os seguintes temas: organização administrativa da UFV, do CCH, do Departamento, dos cursos de graduação (Bacharelado) e Pós-Graduação (MSc.). Apresentação do curso considerando suas atividades, especialmente os programas de iniciação científica, extensão, estágios, o PET, das instituições de classe estudantil e profissional, e a Revista Brasileira de Economia Doméstica (OIKOS), veículo de divulgação científica no Brasil na área de conhecimento em Economia Doméstica.

Por meio desta atividade, o grupo PET/ED desenvolverá e aperfeiçoará habilidades na organização de eventos, que abarca a condução e apresentação em público; divulgar e apresentar o PET/ED aos calouros, mostrando desta forma a importância do mesmo para uma formação diferenciada do profissional em Economia Doméstica, estimulando-os como consequência, a concorrerem nos processos seletivos. Além das atividades mencionadas, o ciclo de palestras permitirá também dar maior visibilidade tanto à formação quanto à atuação do profissional em Economia Doméstica àqueles que estão se inserindo no mundo acadêmico e principalmente em uma Universidade, que se configura pela pluralidade de saberes.

Espera-se com essa atividade maior divulgação do curso de Economia Doméstica e da instituição, do PET, da iniciação científica (PIBIC; PROBIC), do estágio, das atividades de extensão (PIBEX), entre outros. Que haja como consequência, maior entendimento pelos estudantes do curso e tudo que o compõe, incluindo o PET, aumentando assim o interesse dos calouros pelos programas que auxiliam na formação profissional, e que permitem acesso a diferentes modalidades de bolsa. Como resultado positivo, espera-se aumentar a busca por auxílio e informação junto ao grupo PET, tanto para esclarecimentos de dúvidas acerca do curso

e disciplinas realizadas, como para o melhor uso do tempo na UFV para a sua formação profissional.

9 – Realização de Curso de Línguas

Paralela a todas as atividades mencionadas nesse planejamento, as bolsistas do Programa realizam cursos de línguas em Instituto de Línguas no município de Viçosa, bem como em cursinhos ofertados pelo Departamento de Letras da UFV.

Bolsista	Nível	Local	Vezes por Semana
Alessandra Vieira de Almeida	4A	Celin	2
Daniela do Carmo de Lara	1A	Number One	2
Dyjane dos Passos	1A	Celin	2
Edna Lopes Miranda	1A	Celin	2
Eliziana Roberta dos Santos Lopes	1A	Celin	2
Janaína Soares Vilela	2A	REC	2
Leilane Rigoni Bossatto	3A	Celin	2
Leiliane Cristina Gomes da Silva Lima	2A	Celin	2
Nathalí Amaral de Souza	Pra Ler	Number One	2
Patrícia Ferraz dos Nascimento	3A	Celin	2
Regiani Teixeira Capistrano	Básico (2A)	ICBEU	2
Vanessa Aparecida Moreira de Barros	2A	Celin	2

10 – Parceria com a Comissão Permanente de Vestibular e Exames (COPEVE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

A parceria será utilizada para melhorar e ampliar a divulgação do Curso de Economia Doméstica junto aos estudantes do Ensino Médio das cidades vizinhas ao município de Viçosa/MG estimulando-os através do repasse de informações a concorrerem ao processo seletivo pelo Vestibular implementado todos os anos na UFV. O Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica buscará parceria junto à COPEVE da UFV para efetivação desta divulgação, utilizando do conhecimento já acumulado pelas bolsistas sobre o curso e também pelo fato de conseguirem uma interação mais facilitada pois trata-se de pessoas com faixa etária semelhante e vivendo desafios semelhantes no que se refere a definição de uma vida profissional.

11 – Oficina “Capacitar para Intervir”

Em 2009, os grupos PET realizaram, com êxito, a atividade coletiva “Simpósio Cidadão”. Para o ano de 2010, a atividade coletiva a ser realizada pelos 5 grupos PET da UFV consistirá de

uma oficina de treinamento, vivência e integração, intitulada 'Capacitar para Intervir'.

O tema e a formatação do evento foram decididos em uma das reuniões *Interpet*, atividade coletiva realizada mensalmente que será mantida no ano de 2010. Os petianos da UFV observaram a necessidade de treinamento e aperfeiçoamento, com vistas à realização de um projeto de extensão coletivo e amplo para o futuro.

A integração efetiva entre os grupos das diferentes áreas do conhecimento também é objetivo desse evento, que será realizado em um final de semana. No primeiro dia, aberto a toda comunidade, serão realizadas palestras no primeiro período (manhã) e uma sessão de mesa-redonda a tarde. Essa primeira etapa será realizada no auditório da biblioteca central da universidade.

No segundo dia, será realizada uma imersão na Mata do Paraíso (espaço de vivência ambiental da universidade), onde os petianos dos 5 grupos realizarão cursos de capacitação e vivência na área temática a ser explorada no projeto coletivo de intervenção, além de realizarem atividades que conduzam a uma integração mais efetiva entre os PETs da UFV.

As palestras, a mesa-redonda e os cursos de capacitação possuirão temas correlatos e serão realizados com finalidade de se fornecer bases sólidas para a realização de um projeto de intervenção coletivo no futuro. O tema, a organização e toda a dinâmica do evento serão definidos pelo comitê organizador, composto pelos 5 tutores e pelos bolsistas Valéria Schiavoni (Nutrição), Luane Brito (Engenharia Agrícola e Ambiental), Regiani Teixeira Capistrano (Economia Doméstica), Aline Melo (Ciências Biológicas) e Tainam Marcos (Administração).

O comitê organizador se reunirá periodicamente no primeiro semestre do ano para que a oficina "Capacitar para Intervir" seja realizada com êxito no mês de junho de 2010.

2.2. Atividades de Pesquisa

Entende-se como atividade de pesquisa aquela que, a partir de um processo investigativo, considerando as suas diferentes modalidades e métodos, proporcione o surgimento de novos conhecimentos bem como o aprimoramento dos já existentes, e que estes sejam úteis para a humanidade. Em se tratando da Economia Doméstica, sedimentada nas ciências sociais aplicadas, tenderá a desenvolver pesquisas que tenham uma aplicação. No entanto, será exercitada também a prática da pesquisa mais conceitual.

1 - Análise da Percepção dos Discentes e Docentes do Curso de Economia Doméstica em Relação ao Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica

Executoras: Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica/SESu/MEC

Orientador: Simone Caldas Tavares Mafra, D.S Engenharia de Produção e Mônica Santos de Souza Melo, D.S Lingüística, Departamento de Letras da UFV.

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi iniciado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em dezembro de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente,

está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES). O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizado a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial (MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS, 2006).

Este tem como objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extra-curriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente as necessidades do próprio curso de graduação e ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram a sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET. Este não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade (MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS, 2006).

Diante do objetivo proposto para o PET, enquanto programa de excelência na formação acadêmica, o presente estudo buscará a partir de seu desenvolvimento, compreender como os docentes e discentes do curso de Graduação em Economia Doméstica, ao qual está inserido, percebem o PET Economia Doméstica na melhoria da formação acadêmica para os envolvidos.

Para tanto, a amostra do estudo será composta por uma porcentagem dos alunos de cada ano de ingresso no curso, considerando o interstício 2006/2010 (período esse que reflete o interstício do ano de entrada das bolsistas do referido Grupo). Serão excluídos os que ingressaram no ano de 2010, no curso de Economia Doméstica, visto que estes não puderam ainda estabelecer contato com as atividades do PET e com os professores do Departamento de Economia Doméstica, mas serão considerados os que estarão concluindo no referido ano, pois no mínimo já vivenciaram as atividades do Grupo há 04 anos. A metodologia proposta para coleta e análise dos dados será a análise do discurso.

Espera-se com este estudo ter a compreensão da visão dos docentes e discentes do curso de Graduação em Economia Doméstica e assim de acordo com os resultados fazer modificações das ações e atividades do PET para alcançar o objetivo, proposto pelo Grupo, bem como pela SESu/MEC.

2 - Acessibilidade direito de todos: Estruturação de totem em Braille auxiliado por dispositivo auditivo, uma ferramenta ao deficiente visual

Executoras: Janaína Soares Vilela, Dyjane dos Passos e Eliziana Roberta dos Santos Lopes, Bolsistas PET/SESu/MEC

Orientador: Profa. Simone Caldas Tavares Mafra, D.S. em Engenharia de Produção

Colaboradores: Profa. Elaine Cavalcante Gomes, Dra. em Arquitetura e Urbanismo; Prof. Leonardo Bonato Felix, Dr. em Engenharia Elétrica, Sharinna Venturim Zanuncio, Economista

Doméstica (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica/ UFV)

A questão da acessibilidade para todos começou a ser pensada e estudada a partir de fatos ocorridos no século XX, quando soldados americanos voltaram da Segunda Guerra Mundial com lesões permanentes como restrições sensoriais, cognitivas e físico-motoras. Em 1948, a Declaração dos Direitos Humanos pelas Nações Unidas, proclamou a igualdade, a liberdade de ir e vir e a acessibilidade a todos os grupos da sociedade sem distinções, visando garantir os direitos dos indivíduos com restrições.

A acessibilidade não é um problema de grupos minoritários, como está no imaginário coletivo e sim uma situação que pode ser vivenciada por todos, no que se refere a momentos que lhes proporcionam exclusão espacial e social.

Para tanto, durante o ano de 2009, foi desenvolvido o projeto de pesquisa “Mapa Tátil: uma ferramenta ao deficiente visual”, como parte das atividades do Planejamento do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica (PET/ED), com o objetivo de diagnosticar a realidade vivenciada por alunos com algum tipo de deficiência visual, no que se refere a atividade de se localizar dentro do campus da Universidade Federal de Viçosa, para propor um mapa tátil à partir das dificuldades vivenciadas pelos mesmos na localização de seu percurso e destino.

No entanto, a dificuldade em encontrar material que subsidiasse uma possível estruturação do mapa tátil, uma vez que não existe normatização quanto a organização destes, chegou-se a perspectiva da construção de totens em Braille auxiliados por dispositivos auditivos que os alertassem quanto ao seu deslocamento de possíveis obstáculos, permitindo aos mesmos melhor movimentação a partir do Toten, para que não venha necessitar de ajuda, possibilitando aos mesmos independência. Acredita-se que este totem poderia ser considerado uma opção mais viável e que venha atender às reais necessidades dos deficientes visuais. Fato este comprovado também pela realização de passeio acompanhado com deficientes visuais da cidade de Viçosa na BBT Central da UFV.

Neste sentido, diante das dificuldades na utilização dos espaços da Instituição, acredita-se que a idealização de um totem em Braille auxiliados por dispositivos auditivos sejam considerados ferramenta de auxílio na locomoção dos deficientes visuais, e que este facilitará sua movimentação e reduzirá as barreiras espaciais, proporcionando uma acessibilidade universal, direito este que lhes é reservado por lei. Esta etapa permitiria a continuidade ao projeto já desenvolvido e mencionado anteriormente.

Diante do contexto apresentado, o objetivo geral desta pesquisa será a avaliação das diferentes possibilidades de estrutura de totem para a definição de um auxiliado por dispositivos auditivos, considerando as informações obtidas pelos participantes do passeio acompanhado realizado no ano de 2009. Estruturar o totem com o auxílio de professores e estudantes de outros departamentos, como arquitetura e engenharia elétrica, objetivando apresentar o projeto para a Universidade Federal de Viçosa, será uma experiência de interdisciplinaridade muito gratificante para os integrantes. Implantar este projeto na Biblioteca Central, local citado pelos entrevistados como sendo mais utilizados pelos alunos da referida Instituição, será uma contribuição de grande

efetividade do PET Economia Doméstica para as ações de responsabilidade social, pois é um espaço que também serve à comunidade viçosense.

3 - Implantação de uma agroindústria de doces: uma alternativa sustentável no Município de Canaã - MG

Executoras: Edna Lopes Miranda e Leilane Rigoni Bossatto, Bolsistas PET/SESu/MEC

Orientador: José Horta Valadares, D.S. Desenvolvimento e Agricultura

Colaborador: Hécio Ferreira Lopes, M.S. Extensão Rural

Para Maior (2005), a agroindústria familiar rural vem sendo proposta como uma forma de organização em que a família produz e processa parte de sua produção agropecuária, visando sobretudo, a produção de valor de troca na comercialização. Sua localização é caracterizada no meio rural, podendo utilizar máquinas/equipamentos em escala menor. A procedência da matéria-prima deve ser própria em sua maior parte (ou de vizinhos). Os processos artesanais, próprios, assim como a mão-obra familiar podem vir a ser um empreendimento associativo, reunindo uma ou várias famílias, aparentadas ou não.

Deste modo, a agroindústria tem se mostrado uma das principais atividades para garantir o desenvolvimento sustentável do meio rural, como também criado uma relação de confiança que se estabelece com a proximidade entre o consumidor e a produção da matéria-prima e do produto final. No entanto, no processo de implantação e funcionamento das agroindústrias, o pensamento cooperativo se caracteriza como um importante mecanismo para a distribuição equitativa de renda em termos regionais, perpetuando o ciclo econômico, dentro das regiões onde estão inseridas, gerando mais emprego e renda em pequenas e médias localidades. Diante deste contexto, houve a necessidade de implantar uma pequena agroindústria de doces no Município de Canaã, que tem o apoio da Prefeitura Municipal de Canaã e do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal Viçosa, buscando gerar empregos, ampliar a geração de renda dos produtores e contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade.

Esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar em que medida a prática da integração produtores rurais e agroindústrias em um projeto localizado, configura uma forma de organização de produção eficiente para a melhoria da renda desses produtores, considerando as peculiaridades e o contexto sócio-econômico próprio deste município.

Espera-se que esse projeto desenvolva alternativas, com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre esta forma de organização de produção, contribuindo para o desenvolvimento rural, visando a sustentabilidade sócio-econômica do município estudado.

4 - Causas e impactos da situação do atendimento dos direitos do preso em dois sistemas de prisão: pela ótica dos recuperandos da APAC de Viçosa - MG.

Executora: Alessandra Vieira de Almeida, Bolsista PET/SESu/MEC

Orientadora: Profa. Maria das Dores Saraiva de Loreto, Dra. Economia Aplicada

Colaboradora: Adriana de Souza Lima Coutinho, M.S. Economia Doméstica

A administração penitenciária tem o dever de respeitar os direitos fundamentais dos reclusos de forma a assegurar o exercício de todos os direitos não atingidos pela sentença ou pela lei e a esse dever corresponde à obrigação do preso de respeitar as normas do regimento interno reguladoras da vida do estabelecimento. No entanto, uma das maiores preocupações da sociedade atualmente é se, até que ponto o sistema prisional está cumprindo com o seu papel de ressocialização dos apenados, bem como no atendimento de seus direitos. Para tanto, este trabalho tem como objetivo constatar a situação anterior e atual do atendimento dos direitos do preso, suas respectivas causas e impactos em dois sistemas carcerários distintos, comum e método APAC, e compará-los de forma a verificar qual dos sistemas é mais eficiente no cumprimento dos direitos dos presos, considerando o caso do município de Viçosa - MG.

Como todos os detentos em processo de recuperação pela APAC já passaram pelo sistema de presídio comum, o trabalho será realizado apenas na APAC. Os recuperandos serão submetidos a uma entrevista estruturada, cujas questões apresentadas terão enfoque, serão objetivo e subjetivo além de ser o instrumento previamente testado.

5 - Efeitos da sazonalidade da colheita do café nas relações familiares: o caso de apanhadoras de café da Zona Rural de São Miguel do Anta –MG.

Executoras: Patrícia Ferraz do Nascimento, Vanessa Aparecida Moreira de Barros, Leiliane Cristina Gomes da Silva Lima e Daniela do Carmo de Lara, Bolsistas PET/SESu/MEC

Orientadora: Ana Louise de Carvalho Fiúza

O café, mais especificamente o período da colheita, têm grande importância para a economia da cidade de São Miguel do Anta, MG. A composição da mão de obra que realiza a colheita é composta majoritariamente por mulheres. A renda conseguida neste período é significativa dentro das possibilidades de acesso a renda por parte das mesmas. Contudo, esta renda é de caráter sazonal. Desta forma, este projeto tem como principal propósito investigar os efeitos da sazonalidade da colheita do café nas relações familiares no que se refere a organização familiar, a renda, a permanência dos jovens no campo e as relações de gênero. Essa pesquisa se justifica pela ausência de dados relativos às atividades e formas de atuação da mulher no meio rural, o que termina por contribuir para o fortalecimento da assimetria a que elas estão submetidas, perpetuando, assim, as barreiras sociais que restringem o campo de possibilidades para o desenvolvimento de suas capacidades. Além disso, outro aspecto que justifica esta pesquisa é que, embora o período de colheita do café pareça representar um fator de contenção da migração das famílias e principalmente dos jovens para os centros urbanos, não há dados suficientes para inferir sobre esse processo. Assim, a pesquisa será realizada na comunidade da Capivara no município de São Miguel do Anta. Será aplicado questionário semi-estruturado com a população de estudo, composta por empregadores (produtores de café da região), e pelas famílias (mulheres, homens e jovens) que trabalham na colheita de café. Como resultados, espera-se que a sazonalidade referente ao período da colheita de café seja uma fator impactante nas relações familiares.

6 - Saneamento básico e educação ambiental: um estudo comparativo entre os municípios de Ervália e Viçosa-MG.

Executoras: Nathalí Amaral de Souza e Regiani Teixeira Capistrano, Bolsistas PET/SESu/MEC e Maria Luiza Amaral de Souza, estudante do curso de graduação de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica/ UFV.

Orientadora: Elza Maria Vidigal Guimarães; M.S. Economia Doméstica, Ohio State University, EUA.

O ser humano, no desenvolvimento de suas várias atividades do dia-a-dia, gera e descarta uma grande quantidade de resíduos sólidos.

Os resíduos sólidos são definidos como materiais heterogêneos, resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcialmente utilizados, gerando, entre outros aspectos, proteção à saúde pública e economia de recursos naturais (FUNASA, 2007).

Para tanto, os resíduos sólidos constituem hoje, uma das grandes preocupações do mundo moderno. As sociedades de consumo avançam de forma a usar mais rapidamente os recursos naturais, e os bens de consumo, em geral, passam a ter uma vida útil limitada, transformando-se cedo ou tarde em lixo.

A poluição do meio ambiente passa a ser um assunto de interesse público, visto que os resíduos sólidos constituem problema sanitário de grande importância, quando não recebe os cuidados convenientes. Sua composição varia de comunidade para comunidade, de acordo com os hábitos e costumes da população, número de habitantes do local, poder aquisitivo, variações sazonais, clima, desenvolvimento, nível educacional e estações do ano (FUNASA, 2007).

Visto que as condições básicas de vida a que todos os seres humanos têm direito (saúde, segurança, trabalho, educação, moradia etc.) dependem diretamente de um meio ambiente saudável, este estudo tem como objetivo diagnosticar e avaliar as condicionantes sócio-ambientais decorrentes da disposição inadequada dos resíduos sólidos, bem como a responsabilidade dos indivíduos, enquanto cidadãos, neste contexto, considerando para tanto a área central dos municípios de Ervália e Viçosa/MG, buscando ao final apresentar um quadro comparativo entre os mesmos. Especificamente objetiva-se: classificar os resíduos sólidos quanto a sua origem; bem como verificar as formas de acondicionamento, coleta e transporte dos resíduos sólidos nos referidos municípios.

2.3. Atividades de Extensão

As atividades de extensão, elencadas nesse planejamento, se referem as ações despendidas, seja através dos projetos de extensão, bem como cursos objetivando para atender a população local (Viçosa, MG) ou do entorno, e que não tenha um cunho meramente acadêmico, voltado a formação do aluno, mas que proporcione a sua vivência e a sua prática enquanto exercício profissional. Nestas atividades os envolvidos podem não só ampliar seus

saberes e experiências como também construir juntos, novos conhecimentos para aperfeiçoar o exercício profissional.

1 - A Educação do Consumidor voltada para associados de uma Cooperativa em uma Instituição de Ensino Superior

Executoras: Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica/SESu/MEC

Orientadores: Neuza Maria da Silva, PhD. Consumer Education e Simone Caldas Tavares Mafra, Dra. em Engenharia de Produção

O Código Brasileiro de Proteção e Defesa do Consumidor foi criado pela Lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990 e elenca em seu art. 6º os Direitos Básicos do Consumidor e no item II do citado artigo estabelece o direito à Educação. Esta por sua vez, foi uma ocupação do Código de Proteção e Defesa do Consumidor no sentido de estabelecer a perfeita harmonia entre as relações de consumo, objetivando a paz e o equilíbrio, conscientizando o indivíduo para que o mesmo possa exercer conscientemente sua função no mercado.

O consumidor educado passa a ter mais consciência de seus direitos e deveres, bem como a exercer mais o seu direito de “reclamar” de produtos impróprios e inadequados, da propaganda enganosa e abusiva, dos contratos “leoninos”, de serviços públicos prestados sem qualidade e de muitos outros abusos, tais como a prática abusiva do comércio que se prevalece da idade, fraqueza, ignorância e condição social do consumidor para com isto impingir produtos e serviços de baixa qualidade e aceitação.

A sociedade contemporânea está ávida por consumidores conscientes e responsáveis. Neste aspecto, a Universidade tem papel relevante na formação de cidadãos conscientes, da relação de consumo e da importância desta para a vida em sociedade.

Além disso, o futuro profissional de Economia Doméstica, deve prezar pela formação de consumidores com melhor capacidade para o processo de tomada de decisão, com atitude voltada para a responsabilidade social, com poder de decisão nas suas próprias opções de consumo tornando-se um consumidor com conhecimento e capaz de inibir o consumo desnecessário, procurando realizá-lo a partir de suas reais necessidades e não de demandas criadas.

O consumir passa a ser estritamente necessário dando ênfase ao Consumo Sustentável, contribuindo para formação de redes de solidariedades, todos com o mesmo ideal de conviver numa sociedade melhor voltada para o respeito com o *Oikos*.

Para tanto, diante deste contexto, tem-se como objetivo geral deste projeto trabalhar a Educação do Consumidor, com foco no Gerenciamento Financeiro com famílias por meio de programas de rádio realizado semanalmente, bem como a partir de acompanhamento individual do orçamento doméstico dos envolvidos.

Especificamente pretende-se:

- Apresentar a importância da educação financeira para o cotidiano individual e familiar dos participantes;
- Abordar nas atividades de educação financeira, por meio de qualificação, as temáticas

como: valores, objetivos de vida, renda, gastos ou despesas, cartão de crédito, cheque especial, crediário, cálculo de juros, educação emocional para o consumo, poupança e investimentos, finanças a dois e direitos do consumidor;

- Desenvolver junto aos participantes o conhecimento de formas diferenciadas de administrar os recursos recebidos;

- Trabalhar o orçamento doméstico das famílias acompanhadas com o objetivo de instrumentalizá-los para manter ou melhorar sua Qualidade de Vida.

Com este estudo espera-se proporcionar a partir das orientações implementadas sobre consumo consciente e sustentável, uma melhor qualidade de vida às famílias acompanhadas individualmente, além do público ouvinte da rádio.

2 - Cursos e mini-cursos

- **Executor (es):** Nesta atividade todas os bolsistas do PET/ED estarão envolvidas.

- **Orientação:** Dependerá do curso ou mini-curso a ser implementado.

As bolsistas do PET/ED ministrarão cursos e mini-cursos versando sobre temas diversos. Os mini-cursos serão oferecidos à comunidade acadêmica, com o objetivo de formar multiplicadores do saber socializado durante a realização dos mesmos.

As bolsistas do PET/ED também participarão ou ministrarão mini-cursos durante eventos acadêmicos tais como: Semana Acadêmica de Economia Doméstica e Semana do Fazendeiro. Os eventos citados, recebem pessoas externas à UFV, o que configura a atividade de extensão. Além de possibilitar às bolsistas do PET aplicarem seus conhecimentos, elas exercitarão a prática do ensino-aprendizado junto a um público diverso, podendo assim interferir e até mesmo modificar o cotidiano onde os atendidos estão inseridos. Esta atividade permite também praticar diferentes metodologias de trabalho com o público, considerando que o público atendido pelos referidos eventos possui, em sua maioria, um conhecimento e demandas diversificadas.

3 - Educação para o consumo e qualidade de vida: qual o benefício dessa relação para as famílias?

Executoras: Leilane Rigoni Bossatto, Alessandra Vieira de Almeida, Vanessa Aparecida Moreira de Barros e Leiliane Cristina Lima, Bolsistas PET/SESu/MEC.

Orientadora: Ana Lídia Coutinho Galvão, M.S. Extensão Rural.

A maneira como a família administra seus recursos, afeta sua qualidade de vida, por serem estes recursos escassos. O processo administrativo envolve um conjunto de atividade e funções, que engloba todas as decisões que uma pessoa ou família irá tomar, assim como a forma como seus valores, objetivos e o uso de seus recursos afetam o processo decisório e o bem-estar do indivíduo e do grupo familiar. Diante deste contexto propõem-se dialogar com diferentes famílias, com intuito de verificar se a qualidade de vida destas sofre impacto positivo ou negativo, quando o perfil sócio econômico e as formas de administrar seus recursos variam.

Assim, a partir das necessidades expostas pelas famílias, como por exemplo, elaboração do orçamento doméstico, propor cursos participativos de educação para o consumo, objetivando manter estável a qualidade de vida dos envolvidos. Após os cursos, também será oferecido acompanhamento financeiros as famílias que se mostrarem interessadas. O trabalho será desenvolvido no bairro Amoras, no município de Viçosa, MG. O público alvo será composto por um grupo constituído de 10 famílias. Será realizado no primeiro momento um diagnóstico participativo, posteriormente implementar-se-á os cursos e o acompanhamento as famílias. Como resultado espera-se que aconteça uma interação/troca de conhecimentos entre as bolsistas e a comunidade, em função do apoio para o planejamento financeiro e por fim, acredita-se que as famílias possam melhorar seu bem-estar e conseqüentemente sua qualidade de vida, tornando-as independentes para administrarem seus próprios recursos.

5 - Capacitar

Executora: Érica Aparecida Coelho (bolsista de extensão PIBEX)

Colaboradoras: Daniela do Carmo de Lara e Eliziana Roberta dos Santos Lopes, Bolsistas PET/SESu/MEC

Orientadora: Aurora Ribeiro de Goicochea, MSc. Extensão Rural.

Este projeto está vinculado ao Programa “Geração Criança” e tem como objetivo geral a qualificação e capacitação dos profissionais envolvidos em duas creches filantrópicas e não municipais de Viçosa.

Para o desenvolvimento do projeto e atendimento de sua meta serão implementadas as seguintes ações: discutir e oferecer apoio didático/teórico a todos os profissionais diretamente relacionados às creches atendidas no que diz respeito ao conjunto de inter-relações que se estabelecem nas mesmas; refletir a ética profissional e o trabalho; analisar a temática planejamento dinâmico e rotina de atividades para as crianças e sua aplicação nas creches; refletir sobre a forma de contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento do cotidiano da criança; apresentar e discutir noções de higiene ambiental e pessoal, analisando sua importância para o bom atendimento das crianças; orientar acerca do acondicionamento, manipulação e preparo dos alimentos oferecidos na creche; discutir e sugerir planejamento de cardápios alternativos e reaproveitamento de alimentos; oferecer orientação quanto à utilização de materiais recicláveis para a melhoria do atendimento nas creches; estimular a autonomia das instituições envolvidas com o projeto, em relação às atividades a serem desenvolvidas.

O grupo executor será beneficiado cultural e socialmente pela estimulação do sentimento de solidariedade e conscientização sobre a realidade e prática da responsabilidade social; sobretudo com aplicação de conhecimentos relativos a algumas áreas do curso de Economia Doméstica, quais sejam: família e desenvolvimento humano; alimentação e nutrição; higiene e saúde, entre outras.

O desenvolvimento do projeto visa a melhoria da formação do futuro profissional em Economia Doméstica, o qual poderá aplicar e referendar seus conhecimentos nas diversas áreas

de atuação quando ainda está inserido na Universidade. Com isso o estudante estará beneficiando-se, bem como à comunidade atendida.

Tem como resultado esperado a promoção de melhorias da qualidade do atendimento às crianças das duas creches filantrópicas e não municipais atendidas pelo projeto, por meio das atividades realizadas.

6 - Bem estar e lazer: uma nova proposta de qualidade de vida para mulheres e jovens rurais.

Executoras: Patrícia Ferraz do Nascimento e Edna Lopes Miranda, Bolsistas PET/SESu/MEC

Orientadora: Ana Louise de Carvalho Fiúza, D.S. Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade.

O rural brasileiro passou e vem passando por muitas transformações no decorrer dos anos e nesse processo de urbanização há uma vinculação nas transformações sociais que vem mobilizando a população dos espaços rurais e incorporando-os à economia urbana, bem como os padrões de sociabilidade e cultura da cidade. No momento atual da sociedade, em que o modelo urbano-industrial está sendo questionado, o rural adquire importância enquanto maneira de se pensar desenvolvimento, de se refletir sobre a sociedade. No entanto, as políticas públicas direcionadas ao campo, são na maioria das vezes, voltadas para a produção agrícola, deixando de lado as questões referentes ao lazer e bem estar da população, e o novo rural não pode mais ser caracterizado apenas pelo enfoque agrícola. Dessa forma o público mais prejudicado são as mulheres que tem suas atividades de lazer muito restritas, devido às imposições masculinas. Nesse sentido, este projeto tem como principal propósito promover formas de lazer e bem estar para as mulheres e jovens rurais, por meio de cursos de artesanato e discussões temáticas relacionadas a saúde da mulher, alimentação, higiene, direitos sociais, educação financeira, de forma a proporcionar a essas mulheres um momento de interação e troca de experiências. O projeto será desenvolvido na comunidade da Capivara no município de São Miguel do Anta, MG. Como resultados, espera-se que haja melhoria da qualidade de vida das mulheres e jovens, formação de um grupo de mulheres, melhoria da auto-estima, do lazer, valorização do público envolvido, melhoria da administração dos recursos das famílias, contribuição para uma alimentação mais saudável e troca de conhecimento entre os envolvidos.

7 - Educação sanitária: avaliação e intervenção em uma comunidade carente do município de Viçosa-MG.

Executoras: Nathalí Amaral de Souza, Regiani Teixeira Capistrano, Bolsistas PET/SESu/MEC, e Maria Luiza Amaral de Souza (estudante do curso de graduação de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica/ UFV).

Orientadora: Ana Augusta Passos Rezende; D.S. Eng. Agrícola, UFV.

O mundo passa por grandes transformações, resultado dos progressos políticos, econômicos, sociais, ambientais e dos avanços científicos e tecnológicos alcançados pelo homem em todas as áreas, com conseqüente melhoria nas condições de saúde e de qualidade

de vida. Entretanto, observam-se, ainda, grandes desigualdades nas condições de saúde e de vida (AZEVEDO, 2004).

A Educação Sanitária é um forte instrumento para se desenvolver um processo ativo e contínuo onde se deseja promover mudanças de conhecimento, atitudes e comportamento de um determinado segmento ou mesmo de um povo. Para isso é necessário se levar em consideração o nível financeiro, social e cultural de cada comunidade (ADAGRO, 2009).

Apesar da importância para saúde e meio ambiente, o saneamento básico no Brasil está longe de ser adequado. Mais da metade da população não conta, sequer, com redes para coleta de esgotos e 80% dos resíduos gerados são lançados diretamente nos rios, sem nenhum tipo de tratamento. O descaso e a ausência de investimentos no setor de saneamento em nosso país, em especial nas áreas urbanas, compromete a qualidade de vida da população e do meio ambiente (MANANCIAS, 2009).

Numa abordagem estratégica que privilegia a participação da população envolvida na busca de soluções viáveis para os problemas de saneamento ambiental, uma das ferramentas das mais importantes é a Educação Sanitária e Ambiental pautada na concepção de um planejamento que visa resultados positivos, benéficos, e uma eficiente política de gestão pública dos serviços de saneamento básico, estes entendidos como, o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, coleta, tratamento e disposição de resíduos sólidos (PINHEIRO *et. al.*, s.d.).

Observa-se que, em virtude da falta de medidas práticas de saneamento e de educação sanitária, a qualidade de vida da população pode ser afetada, visto que esta muitas das vezes tende a lançar dejetos diretamente sobre o solo, criando, desse modo, situações favoráveis a transmissão de doenças, assim vê-se a importância de se desenvolver práticas que busquem a conscientização da população no que diz respeito a educação sanitária.

Cabe salientar que é fundamental a participação da comunidade em todas as etapas do trabalho, ou seja, este deve ser realizado com a população e não para a população, possibilitando o fortalecimento de sua autonomia, resgatando-se valores de consciência social, solidariedade e fraternidade (FUNASA, 2004).

Para tanto, este trabalho será realizado em uma comunidade carente do município de Viçosa- MG, visando a educação e conscientização por meio de palestras, facilitando, ao final a instituição de medidas de prevenção e controle dos efeitos ambientais e na saúde sobre a população em geral, pois acredita-se que as palestras garantiram acesso a informação e essa poderá instrumentalizar os envolvidos para cuidar do ambiente macro e micro e preservar como consequência sua saúde pessoal e ambiental.

8 - O processo de valorização e ressocialização dos recuperandos da APAC: uma aplicação do método Coaching Pedagógico.

Executora: Janaína Soares Vilela, Bolsista do PET/SESu/MEC

Orientadora: Maria das Dôres Saraiva de Loreto, Dra. Economia Aplicada

Co-orientadora: Luciana Machado Fiel, Ms em Economia Doméstica.

A partir dos resultados com o desenvolvimento do presente projeto, no ano de 2009, considerou-se a importância de sua continuidade, para o ano de 2010, uma vez que o público da APAC tem uma grande rotatividade, com a progressão entre regimes (fechado, semi-aberto e aberto); além da própria continuidade das dinâmicas, já desenvolvidas no ano de 2009.

Outra justificativa para a continuidade deste projeto, está associada às evidências empíricas que mostram um aumento significativo do número de crimes, que geralmente é cometido sob a justificativa da necessidade, já que o desemprego ou a ausência de renda tendem a promover a ilegalidade, uma vez que as vantagens materiais e simbólicas compensam a carência de auto-estima, a invisibilidade e a falta de vínculos de identidades, como também a precariedade de perspectiva de integração plena no mercado e na vida social.

Além disso, o sistema penitenciário brasileiro está longe de contribuir para a humanização da pena e valorização da pessoa humana, o que pode ser comprovado pelo alto índice de reincidência, em média, 85%. Ou seja, a condição precária das prisões não contribui para processo de reinserção social e sim para o aprimoramento do crime.

Em face a essa realidade, visando à transformação da realidade social e recuperação dos detentos, é que se destaca o papel da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), que é uma entidade judicial e sem fins lucrativos, com experiências positivas, tanto no Brasil quanto no exterior, de recuperação do criminoso e sua ressocialização.

Diante deste contexto será aplicado o método Coaching Pedagógico com os recuperandos do regime fechado da APAC de Viçosa/MG, fundada em 2005. Esse método compreende uma abordagem humana, que tem como objetivo auxiliar as pessoas a maximizarem seus resultados, com base na otimização de seus próprios recursos, por meio da condução de seções coletivas, que visam o alcance de metas pré-estabelecidas pelas próprias pessoas, considerando seus “talentos”, “sonhos”, “habilidades” e conhecimentos.

Segundo Fiel (2008), o método Coaching Pedagógico trabalha com aspectos humanos; planeja o futuro, oferece recursos, reduz limitações e, principalmente, encoraja e desafia o ser humano para obter mais dele mesmo, para a conquista de seus sonhos e realizações. Esse método visa despertar os talentos e, assim, valorizar cada indivíduo, o que está de acordo com o objetivo principal da APAC, que é o de recuperar o preso através de métodos de valorização e ressocialização humana, protegendo a sociedade e promovendo a justiça (TJMJ, 2006).

Assim, considera-se que a aplicação do método Coaching Pedagógico pode ajudar as pessoas, que cumprem pena privativa de liberdade na APAC, a se ressocializarem e, ao mesmo tempo, a aprenderem a valorizar a autenticidade de cada um, contribuindo para uma melhoria da defesa social.

9 – Educação permanente para agentes comunitárias de saúde em Viçosa, MG.

Executora: Karina dos Reis Almeida (bolsista de extensão PIBEX)

Colaboradoras: Dyjane dos Passos, Bolsista do PET/SESu/MEC

Vitoria Fang de Aguiar, Lorena M. Silva Aguiar, Alice Inês de Oliveira e Silva – estudantes de Economia Doméstica/NIEG/DED.

Maria de Fátima de Lopes, D.S. Antropologia Social

Paula Dias Belvilacqua, D.S. Ciência Animal/Epidemiologia

Orientadora: Marisa Barlleto, D.S. Educação

O referido estudo propõe a realização de um trabalho de extensão visando formar multiplicadores em temas ligados à atenção básica à saúde a partir de uma perspectiva de gênero. Objetiva de um lado contribuir para a formação dos(as) profissionais das equipes do Programa Saúde da Família (PSF), para efetivar as recomendações advindas do programa HUMANIZASUS. De outro, ao adotar metodologias participativas e inclusivas, pretende propor práticas que instrumentalizem agentes de saúde do PSF para o campo de controle social e participação popular. O desafio que se coloca, então, diz respeito aos procedimentos e atividades de extensão com o PSF, na sua potencialidade de agenciamento político de mulheres nos limites do campo da atenção básica à saúde.

Nesta perspectiva, propõe-se a condução dialógica de um programa de educação permanente em atenção básica à saúde sobre os temas: o trabalho das agentes comunitárias de saúde; cidadania e ética; controle social e participação popular; e família e direitos sexuais-reprodutivos.

Este projeto se destina a profissionais das equipes de PSF, mas enquanto trabalho de extensão se propõe a formar estudantes da UFV na área de educação e saúde, tecendo relações entre atenção básica em saúde, gênero e controle social e participação popular.

A proposta é realizar um programa de formação de agentes comunitárias de saúde, cuja estrutura compreende em quatro módulos com três oficinas em cada. Esse programa de formação dirige-se aos mais novos PSF's de Viçosa: João Braz, Silvestre, Novo Silvestre e Bom Jesus, conforme solicitação do Secretário de Saúde e do Coordenador do PSF em Viçosa feita em reuniões de formulação e articulação do programa de formação.

Para tanto, tem-se como objetivo geral deste, formar agentes comunitárias de saúde dos PSF's de Viçosa, MG, seguindo os princípios da educação permanente, através de metodologias participativas, conforme as deliberações da VII Conferência Municipal de Saúde do Município de Viçosa, de junho de 2007.

Especificamente pretende-se:

- Elaborar e executar, em processo participativo, um programa de educação permanente com agentes comunitárias de saúde de quatro PSF's em Viçosa;
- Promover a formação diferenciada de estudantes participantes do projeto;
- Promover a circularidade de experiências entre diferentes sujeitos: agentes de saúde, usuárias(os), estudantes e pesquisadores universitários;
- Avaliar a metodologia aplicada e o processo de implementação da proposta, problematizando seus resultados na perspectiva dos sujeitos e instituições envolvidos.

Já como metas para o estudo temos:

- 1 – articular a realização do programa de educação permanente com agentes comunitárias de saúde de cada PSF's em Viçosa;
- 2 – realizar o programa educação permanente com agentes comunitárias de saúde de cada PSF's em Viçosa;
- 3 – realizar orientação teórica e prática das atividades propostas e realizadas;
- 4 – realizar programa de estudos com as estudantes sobre os temas envolvidos no programa de formação para as agentes comunitárias de saúde;
- 5 – realizar orientação coletiva do trabalho com NIEG;
- 6 – realizar as caminhadas transversais (técnica de DRP) com as agentes nas suas áreas de atuação durante os primeiros meses do trabalho de extensão;
- 7 – sistematizar o trabalho realizado na forma de relatório;
- 8 – realizar reuniões de avaliação coletivas em cada PSF onde o trabalho foi realizado.

Como resultados esperados para o estudo têm-se:

No âmbito social:

- Contribuir na formação de agentes comunitários de saúde na área de educação permanente para uma atuação mais conseqüente na gestão e consolidação dos programas do SUS;
- Contribuir para uma oferta de serviços na área de saúde mais sensíveis à realidade local;
- Contribuir para a reflexão teórica sobre saúde, cidadania e gênero além de subsidiar políticas sociais que contemplem programas especiais voltados para participação popular e controle social, dentre outros.

No âmbito institucional:

- Estreitar a parceria do NIEG/UFV com a Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, envolvendo outras equipes do PSF do município.

No âmbito acadêmico:

- Contribuir na formação de estudantes (bolsista e voluntários) na área de educação permanente para uma atuação mais conseqüente na gestão e consolidação dos programas do SUS.
- Possibilitar espaço acadêmico para desenvolvimento de atividades a estudantes universitários de diferentes áreas.

2.4. Atividades de Caráter Coletivo (participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais, nacionais, outros)

1. Participação em eventos

- 1.1. X SUDESTEPET – Maio 2010.
- 1.2. XV ENAPET – Julho de 2010.
- 1.3. 81ª Semana do Fazendeiro – Julho de 2010.
- 1.4.III UAI PET (Encontro dos PET's de Minas Gerais) – Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Outubro de 2010.
- 1.5. XIV Encontro Nacional dos Estudantes de Economia Doméstica (ENEED) – Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Período a definir.

- 1.6. XIII Ciclo de Palestras – Março de 2010.
- 1.7. V Simpósio do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica (SIMPOPET) – Políticas Sociais para a Habitação – Setembro de 2010.
- 1.8. XX Simpósio de Iniciação Científica – SIC, X Mostra Científica da Pós-graduação - SIMPÓS, o VIII Simpósio de Extensão Universitária – SEU e o IV Simpósio de Ensino – Sen – Outubro de 2010.
- 1.9. Simpósio de Iniciação Científica da UFOP – Novembro de 2010.
- 1.10. Oficina buscando melhoria da formação profissional dos bolsistas e não bolsistas dos PETs da UFV – Período a definir.
- 1.11. Outros eventos ainda não divulgados no calendário local, regional, nacional, mas que poderão ser de interesse do grupo em participar.

2. Outras Atividades Relevantes

2.1. Organização de eventos

2.1.1. XIII Ciclo de Palestras (Recepção aos Calouros)

O XIII Ciclo de Palestras: Recepção aos Calouros, ocorrerá nos dias 16 e 17 de março de 2010. É uma atividade destinada aos calouros do curso de Economia Doméstica, para informá-los e apresentá-los, de forma diferenciada, aos principais órgãos representativos da UFV e do curso ao qual estão ingressando. Este se dará em forma de palestras que durarão dois dias. Nestas serão abordadas os seguintes temas: organização administrativa da UFV, do CCH, do Departamento, dos cursos de graduação (Bacharelado) e Pós-Graduação (MS.c). Apresentação do curso considerando suas atividades, especialmente os programas de iniciação científica, extensão, estágios, o PET, das instituições de classe estudantil e profissional, e a Revista Brasileira de Economia Doméstica (OIKOS), veículo de divulgação científica no Brasil na área de conhecimento em Economia Doméstica.

Por meio desta atividade, o grupo PET/ED desenvolverá e aperfeiçoará habilidades na organização de eventos, que abarca a condução e apresentação em público; divulgar e apresentar o PET/ED aos calouros, mostrando desta forma a importância do mesmo para uma formação diferenciada do profissional em Economia Doméstica, estimulando-os como conseqüência, a concorrerem nos processos seletivos. Além das atividades mencionadas, o ciclo de palestras permitirá também dar maior visibilidade, tanto à formação quanto à atuação do profissional em Economia Doméstica, àqueles que estão se inserindo no mundo acadêmico e principalmente em uma Universidade, que se configura pela pluralidade de saberes.

Espera-se com essa atividade efetivar uma maior divulgação do curso de Economia Doméstica e da instituição, do PET, da iniciação científica (PIBIC; PROBIC), do estágio, das atividades de extensão (PIBEX), entre outros. Que haja como conseqüência, maior entendimento pelos estudantes do curso de toda estrutura institucional e tudo que o compõe, incluindo o PET, aumentando assim o interesse dos calouros pelos programas que auxiliam na formação

profissional, e que permitem acesso a diferentes modalidades de bolsa. Como resultado positivo, espera-se aumentar a busca por auxílio e informação junto ao grupo PET, tanto para esclarecimentos de dúvidas acerca do curso e disciplinas realizadas, como para o melhor uso do tempo na UFV para a sua formação profissional.

2.1.2. V SIMPOPET

Esta atividade, que acontecerá na primeira quinzena de setembro de 2010, proporcionará a todos os estudantes dos cursos da UFV que se interessem pela temática que envolverá o evento a oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O V SIMPOPET versará sobre “Políticas Sociais para Habitação” visto ser uma temática cara à Economia Doméstica, e de grande importância para um debate acadêmico visto ser o tema de grande multidisciplinaridade. Nesse sentido, proporcionará aos participantes, a ampliação de seu conhecimento sobre a temática proposta.

Espera-se que com a temática proposta que haja debates e reflexões e que estes possam influenciar na forma de trabalhar o conteúdo no curso, promovendo mudanças e melhorias no ensino de graduação.

2.2. Apoio a eventos

2.2.1. IV Simpósio de Ensino

Este acontecerá no mês de outubro de 2010, sendo realizado pela Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Viçosa com o objetivo de oferecer uma oportunidade para que os estudantes apresentem seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, além de abrir espaço para que os grupos PETs da IES divulguem suas atividades para toda comunidade acadêmica, considerando em especial aquelas desenvolvidas para cumprir o planejamento proposto pelos grupos na UFV.

2.3. Reuniões Semanais de Trabalho

Serão realizadas reuniões semanais com o grupo, sendo esta de presença obrigatória de todas as bolsistas e a tutora, para discussão e avaliação do desenvolvimento das atividades, assim como para auxílio e apoio da tutora as mesmas para o aperfeiçoamento das relações inter individuais, facilitando com isso a prática da metodologia da educação tutorial. Nestas reuniões também serão discutidas periodicamente temas de relevância para o grupo PET/ED e para o PET em geral, buscando tanto melhorias internas quanto externas para o Programa.

2.4. Reuniões do Comitê Local de Acompanhamento (CLA)

Serão realizadas reuniões periódicas do CLA buscando maior envolvimento e crescimento dos Grupos PET na IES. Nestas reuniões também serão discutidos o planejamento e relatórios dos grupos, assim como a definição do uso do recurso financeiro repassado aos

mesmos, entre outras questões que se colocarem necessárias para o bom funcionamento do Programa na UFV. Estas reuniões serão agendadas e presididas pelo presidente do CLA, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino da UFV.

2.5. Reuniões Mensais dos PET's da UFV

As reuniões INTERPET tem objetivo de promover maior interação dos bolsistas e tutores, assim como discussão de problemas internos inerentes aos mesmos a partir da socialização de uma pauta, buscando sempre melhorar suas ações e referendar a consolidação dos PET's na Instituição.

2.6. Seleção do PET/ED

Realização de processo seletivo para novos bolsistas do PET/ED utilizando para tanto os procedimentos recomendados pela SESu/MEC e o Regimento Interno do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (2010)												
ATIVIDADES	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ENSINO												
Circuito de Seminários				X				X				
Filme Técnico e Cultural				X				X				
Visita Técnica				X								
Oficinas e Cursos*												
INFOPET/ED			X		X			X		X		X
Grupo de Estudo Dirigido		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leitura de Livros		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
XIII Ciclo de Palestras			X									
Curso de Línguas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parceria com a COPEVE da UFV								X	X	X		
PESQUISA												
Projeto Coletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos Individuais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EXTENSÃO												
Projeto Coletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projetos Individuais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

* As atividades sem definição de período, como mencionado durante a descrição das mesmas ao longo do planejamento

Cursos e Minicursos*													
CARÁTER COLETIVO													
Eventos													
X SUDESTE/PET				X	X								
XV ENAPET								X					
81º Semana do Fazendeiro								X					
III UAI PET										X	X		
XIV (ENEED)										X			
XIII Ciclo de Palestras		X	X										
V SIMPOPET/ED					X	X	X	X	X				
XX SIC, X SIMPÓS, VIII SEU e IV Sen										X	X		
SIC da UFOP												X	
Reuniões													
Semanais de Trabalho		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CLA			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interpet		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo Seletivo					X	X							
Férias	X							X					

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Este planejamento está sujeito a alteração durante a sua execução, visto que as atividades são dinâmicas. PET Economia Doméstica tem hoje 12 bolsistas. Ao contrário dos outros anos a dificuldade em efetivar o planejamento foi menor visto que recebemos a avaliação do planejamento 2009 antecipadamente ao planejamento para o ano de 2010. Entretanto ressaltamos que em função de não havermos recebido resultado da avaliação do relatório 2008, não podemos garantir que todos os ajustes foram realizados a contento, pois falta-nos as observações dos pareceristas nesta questão.

Local e Data: Viçosa, 15 de dezembro de 2009.

Profa. Simone Caldas Tavares Mafra
Tutora do Grupo

